



MOÇÃO

LONGAS CARREIRAS CONTRIBUTIVAS

Considerando que:

Ao longo dos anos, as políticas anti-sociais implementadas pelos governos do PS e PSD sozinhos ou acompanhados pelo CDS-PP e a ingerência da União Europeia para manter uma política de cortes consubstanciados na redução de direitos ao nível da Segurança Social.

Os trabalhadores, não podem ver defraudadas as expectativas que foram legitimamente criadas quando começaram a trabalhar, de terem acesso a uma reforma de velhice sem nenhuma penalização;

Ao longo dos anos de trabalho, através dos seus descontos asseguraram o princípio da solidariedade entre gerações factor fundamental do alicerce do Sistema Publico de Segurança Social;

É por isso, de toda justiça proteger os trabalhadores que entraram no mercado de trabalho no início da juventude e que hoje têm longas carreiras contributivas;

Apesar da proposta do governo vir corrigir algumas injustiças, ainda fica bastante aquém do que seria justo e necessário;

Os participantes no 20º Encontro Nacional de CT e Sub-CT, realizado em 02 de Junho de 2017, reclamam do Governo:

- a) Reposição da idade da reforma por velhice, para os 65 anos;
- b) Que seja eliminado o factor de sustentabilidade;
- c) Que nenhum trabalhador com 40 anos de carreira contributiva seja penalizado no cálculo da atribuição da sua Reforma;
- d) Que sejam recalculadas as pensões de todos os trabalhadores que por despedimento foram empurrados para o desemprego, e esgotado o prazo não tiveram outra saída para sobreviver que não o de recorrer á reforma antecipada sofrendo, por isso, fortes penalizações.

Lisboa 02 de Junho de 2017

O 20º Encontro Nacional de CTs